



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barras—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 25000
Estrangeiro (excepto o Brazil) 60000
África 40000

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 28 DE JULHO DE 1951

Jornada histórica

Escrevemos este artigo sob a impressão verdadeiramente consoladora que em todo o País causou a maneira como decorreu o acto eleitoral, um dos mais concorridos entre



General Craveiro Lopes, que acaba de ser eleito Presidente da Republica Portuguesa

quantos entre nós se têm realizado.

Com razão, o Snr. Ministro do Interior, falando na tarde do dia 22 acerca da eleição do novo Chefe do Estado, pôde acentuar:

«A afluencia ás urnas em todo o País foi verdadeiramente extraordinária.

«Parece que os eleitores porfiaram em dar claro exemplo da sua unidade, perante a reconhecida necessidade de assegurar através a eleição do Snr. General Craveiro Lopes, a continuidade e a estabilidade do Regime.

«Num mundo ainda carregado de ameaças, de incertezas e de sombras era preciso que o Chefe do Estado assumisse as suas altas funções em tais condições de prestigio, de dignidade e de autoridade que nenhuma duvida pudessem restar de que ele era o legitimo representante da Nação, quer na ordem interna quer na ordem externa.

«O povo assim o compreendeu.

«A eleição de hoje constituiu uma verdadeira consagração: a do Snr. General Craveiro Lopes, das suas altas qualidades e virtudes, a dos principios

MAL DA ÉPOCA

XII

A raça latina, de temperamento impulsivo, está em contraste flagrante com os anglo-saxões, calmos e fleumáticos. Enquanto que os primeiros são entusiastas, nervosos e irascíveis, os segundos são frios, ponderados e respeitadores. Não constitue pois, para ninguém, novidade, esta diferença. E, se alude a ela, é simplesmente para salientar não só aquela tendencia, como também a educação, que forma os homens e lhes dá as virtudes e os defeitos.

Vamos pois entrar no assunto que pretendo desenvolver dentro dos meus poucos e minguados conhecimentos. Vejamos, como exemplo, o que se passa no campo desportivo. Em Portugal, quando se defrontam dois grupos de futebol, quasi sempre a rivalidade redonda em insultos entre a assistencia, palavrões indecorosos e muitas vezes até chega-se a vias de facto, sendo necessario a intervenção das autoridades. Falta de compostura e de educação, resultante do temperamento latino. Em politica acontece quasi o mesmo. Esta irritabilidade nota-se na mais pequena discussão, na mais leve divergencia. Não há respeito pela opinião alheia. Não nos servimos de argumentos persuasivos, insultamos, enervamo-nos, criando inimizades. E' erro e vicio de educação e principios, falta de civismo e elegancia moral. Nas mais pequenas manifestações dos actos em que participamos, sempre que há opinião adversa á nossa, não procuramos convencer o antagonista com boas maneiras. Enervamo-nos, discutimos com berros e gesticulamos desabridamente, ferindo até a dignidade dos outros, por simples ninharias, por coisas tão insignificantes e minúsculas, que provocariam riso aos nórdicos e a outros povos de elevada educação.

Este mal aumenta, infelizmente. E' o resultado da deficiente formação moral do individuo, aliada ao temperamento irrequieto e nervoso da nossa raça. Falta-nos nobreza, fidalguia, elegancia, respeito mútuo. Somos autoritarios e intransigentes.

Seria belo para todos nós, se, em lugar dessas manifestações malcreadas, que provocam inimizades e malquerenças, tanto nas pugnas desportivas, como em outros actos da nossa vida, tivéssemos antes a calma necessaria para reconhecer aos adversarios as virtudes que sempre têm, embora apontássemos os seus defeitos, mas tudo com elevação, moderando os nossos ímpetos, restando as nossas paixões, limitando as nossas simpatias, dentro de toda a ordem e educação. Sem estas virtudes, de nada valerão os bens materiais que se adquiram, porque eles, só por si, não completam a civilização dum povo. Temos que ser moderados e não cair em excessos.

E' este um dos piores males de que sofremos.

A. R.

que personifica.

«Deste modo temos a certeza de que ao periodo de ressurgimento do País e da União de todos os portugueses que caracterizou a alta magistratura do Marechal Carmona, vai seguir-se nova era de paz, de prosperidade e de engrandecimento nacional.»

Estas palavras, dispensam, em sã verdade, todo e qualquer comentario.

O Snr. Ministro do Interior pôs o problema com inteira e completa verdade. A Oposição deve ter sentido que a sua acção demolidora só serviu, ao fim e ao cabo para mais e mais consolidar o Regime.

Ninguém acreditou nas merificas promessas que de todos são já demais conhecidas. Ao contrário, o País quer viver em paz. E porque assim é, quer também que a actual situação se mantenha.

Elegendo o Snr. General Craveiro Lopes para a chefia do Estado, a Na-

Ten.º Cardoso e Silva



Na proxima sexta-feira, dia 3, faz 70 anos o nosso preclaro Amigo e distinto Colaborador, Snr. Tenente Francisco Cardoso e Silva, que ha mais de trinta anos colabora neste jornal.

A este valoroso Bairrista e considerado Barcelense, desde já lhe apresentamos afectuosas saudações, com os desejos de que continue a fazer anos, muitos anos, a Bem do progresso de Barcelos.

ção quiz dizer e disse que quer que a Revolução continue, aquela Revolução de que Salazar tem sido até hoje o maior e principal obreiro.

A. C.

Espinhosa missão

(EDUCAÇÃO)

Um esclarecimento: não é fácil acreditar que haja párocos pouco zelosos no cumprimento da sua espinhosa missão. Agora, o assunto. Um pároco, novo e muito zeloso, queixa-se de que na freguesia a seu cargo há muita desmoralização, entre pessoas novas, como entre outras mais idosas. Os velhos, mais descarados, dão péssimo exemplo aos novos. Emprega os processos mais aconselháveis para evitar, reprimir e combater tanta desmoralização.

Apesar disso, os seus esforços, as suas canseiras, não obtêm êxitos consideravelmente apreciáveis, decididos. Sente-se por vezes, alquebrado, mas não desanima. Muito bem. Párocos novos e zelosos, como aquele, precisam de muitos as freguesias rurais do Minho ridente e pitoresco. Porém, nem to-

No Castelo de Saria

Falai pedras simbólicas!
Bradai o nosso passado,
gritai de novo ao Mundo
Perseguidos? Sim,
Mas nunca conquistados.

Mostrai o sangue derramado
Por esse Nobre Fidalgo
e seus bravos companheiros,
soldados desconhecidos,
da Pátria, nobres pioneiros.

Morrer que importa!
Salve-se o torrão Natal,
Salve-se a Pátria de Cristo
de Heróis e Santos,
PORTUGAL...

E tu Mocidade Portuguesa,
orgulho da tradição
que te legou o passado,
Defende com devoção,
Portugal glorificado.

M. P.

dos os Párocos podem ser novos. Os velhos também já foram novos. Agora não podem preocupar-se tanto. Pregam a doutrina, os bons ensinamentos, fustigam os erros, as misérias morais, embora elas cheguem aos seus ouvidos, umas vezes reduzidas, outras exageradas. Cumprem, na medida das suas forças, a árdua e espinhosa missão. Os novos e zelosos vão mais longe. Procuram ver, observar, pelos próprios olhos, o que se passa entre o povo. Sempre que podem, fazem uma digressão pela freguesia. Quantas vezes a quele bom pároco, novo, exemplar e zeloso, cansado de trabalhos na igreja, vai, ao fim da tarde, aos domingos, encontrar crianças, na transição para a juventude (não confundir com a JAC), em extemporâneas conversas amatórias. Com o péssimo exemplo dos que já contam trinta e cinco, ou quarenta anos e mais, mas que não querem prender-se com os laços do matrimónio, os jovens e donzelas chegam áquela idade adiantada, em igual estado escandaloso.

As conversas amatórias, o trabalho servil, aos domingos, são duas causas do abastardamento dos sentimentos religiosos do povo, das maiores desgraças, das maiores misérias desta época. Quanto á primeira causa, a idade puxa. O diabo estende-se e faz colheita abundante nas almas. As misérias, as doenças, cha-

BALTAZAR—BENFEITO

O último número de «O Barcelense» veio trazer-me a lembrança que, há quatro anos, se finou o camarada e amigo Baltazar-Benfeito.

Tive já ensejo de, por mais de uma vez, me referir ao querido companheiro de Imprensa, com quem convivi durante alguns anos e a quem me uniu um grande afecto.

Baltazar-Benfeito era uma figura curiosa, quase típica.

Por detraz das lentes de miope, os seus olhos perscrutadores tudo observavam e viam. Tinha mesmo uma visão larga sobre os mais variados problemas, que equacionava com justeza.

Grande conversador, apesar da contrariedade da sua surdez, tinha respostas prontas e ditos cheios de graça. Dir-se-ia que possuía um pouco da sagacidade de Eça e da mordacidade de Camilo.

Amigo dos mais dedicados e leais, era um trabalhador incansável, parecendo que, no seu franziño arcaboço, a resistência física nunca mais faltava.

Tinha por Barcelos uma admiração sem limites. Todos os leitores deste semanário recordarão certamente ainda as campanhas por ele movidas em prol do desenvolvimento da cidade e de alguns interessantes pontos do seu concelho. O Facho, a Virgem da Franqueira, as Termas do Eirogo, e tantos outros temas aliciantes a sua pena desenvolveu com maestria.

Foi pela mão de Baltazar-Benfeito que eu conheci o Eirogo. Da desolação que então senti e das possibilidades que encontrei nas termas, disse eu em desenvolvida crónica que «O Barcelense» publicou. As termas do Eirogo são uma riqueza que têm andado perdida. Quando há dias li, neste mesmo jornal, que grandes melhoramentos ali foram introduzidos, fiquei contente. Fiquei contente sobretudo por verificar que Baltazar-Benfeito tinha razão na campanha que lhe vinha movendo, e a que eu, estranho à terra mas não por ela indiferente porque sou minhoto, dei o meu contributo sem valor.

Que a edicidade barcelense ali coloque quanto antes a luz electrica, na certeza de que presta um bom serviço ao concelho. As termas, com a sua modernização e desenvolvimento, bem podem vir a ser o berrante cartaz de turismo que Barcelos necessita.

Mas eu ia-me arredando do fim deste pequeno artigo.

Quando regresso depois de um passeio de rosas na campã de Baltazar-Benfeito, no quarto aniversário do seu passamento. Rosas orvalhadas pela saudade de quem, sonhador e talvez posta como ele, hoje se debate com todas as forças da sua alma e os recursos da ciência, para fugir ás mesmas garras malditas da doença que vitimou aquele indoloso amigo.

Carneiro de Sá

RESULTADO DAS ULTIMAS ELEIÇÕES

Apesar da desistência do Sr. Almirante Quintão Meireles, a grande maioria do eleitorado português concorreu ás urnas, decorrendo o acto eleitoral com todo o civismo, não havendo a mais pequena nota discordante a registar.

A candidatura do Sr. General Craveiro Lopes para Chefe do Estado, foi bem aceite por quase todos os portugueses.

O concelho de Barcelos também soube cumprir, pois, dos 10.475 eleitores, foram votar 9.084—86% de percentagem.

Barcelos (sede do concelho), tem 829 eleitores, votando 650—78%.

Barcelinhos, tem 280 eleitores, votando 192—83%.



BARCELOS— Interessante aspecto interior do Cofre dos Menezes Pinheiros

Aprecia Café?

Tome-o no Café e Pastelaria Arantes ou mande-o buscar porque também o vende a péso.

Não é facil encontrar igual

MISSA NOVA

Esteve em festa, no ultimo domingo, a fidalga e risonha freguesia da Silva que vivendo momentos de indeseritivel alegria, desaxado entusiasmo e expansivo fervor religioso escreveu nesse dia uma dos mais lindas paginas da sua gloriosa historia.

Nesse dia o bom povo da Silva, comungado do mesmo e elevado ideal religioso que o caracteriza e em selene profusão da sua crenga prestou grandiosas homenagens ao sacrosócio católico na pessoa do novo levita do Senhor, o Reverendo Padre Francisco Miranda Linhares, filho muito querido daquela predilecta terra que Deus fadou para aitos designios.

O continuado estralar dos foguetes no ar, os harmoniosos acordes musicais lançados ao espaço, por potentes alto falantes, o som argentino dos sinos, a repençar festivos, levado nas asas do vento através do fértil e encantador Vale do Tamei, e o desfaldar de garridas bandeiras, agitados fagueiramente pela fresca e perfumada brisa da manhã linda e quente de Julho, no elmo do velho campanário, constituem uma nota estranha e curiosa que fazia adivinhar aos de longe a grandiosidade e esplendor da festa que lá realizar-se.

Os visudantes, paravam e perguntavam curiosos o que havia ali: Missa nova, Missa nova, informavam, á uma, os que estavam ainda na estrada, á espera de alguém que se atrasou na viagem.

Alguns desses que aproveitam o domingo para dar o seu passeio pela aldeia, desfilado das suas «peneiras» e blem também ajuntando-se á grande multidão que compacta esperava a vinda do «Padre novo».

Estava tudo preparado com muito gosto e varo mimo: A igreja linda e assada, de altares cuidadosamente, venerados com toalhinhas brancas e engomadas, flores fresquinhas e perfumadas; tapetes trabalhados com engenho e arte, com lindos e mimosos desenhos, arcos grandiosos, a que os moços da freguesia emprestaram a melhor das suas habilidades e aturados esforços. Mais bandeiras, ainda, extensos cordões floridos e todos os enfeites próprios da nossa gente minhota. Está ali todo o brío da gente moça da terra, a dedicação do Sr. Padre Linhares, o companheiro de outrora, dos bancos da catequese, da escola, dos folguedos infantis, que agora os novos

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Noutro dia ouvimos falar, com certo arrefecimento, na realização da Festa a S. Cristovão, que os motoristas da nossa praça costumam realizar todos os anos ao Santo seu protector e padroeiro.

E' preciso que ponham de parte certos melindres, se os ha, e enquanto é tempo, principiemos convenientemente, com todos os trabalhos preliminares para esta festividade que, diga-se em abono da verdade, tem sido sempre revestida de grande luzimento, não só pelo grande numero de carros que tomam parte no cortejo-procissão que se faz, conduzindo desta cidade para a Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, o S. Cristovão, mas também pela multidão que costuma deslocar-se até ao Alto do Monte, para assistir a todos os actos religiosos que lá se realizam por esta ocasião e que, depois, por ali permanecem no gozo da lindissima paisagem que d'aquelle ponto se disfruta.

Bom é também que todos os possuidores de viaturas automoveis do nosso concelho prestem bom acolhimento á Comissão que tome o encargo da realização desta Festa, afim de que, ela, possa fazer coisa que não desmereça das festas dos anos anteriores e que os motoristas de Barcelos possam merecer o aplauso da gente cá do burgo, mormente dos seus fregueses.

Estamos certos de que tudo correrá bem e que dentro em breve a respectiva Comissão dos motoristas nos anunciará o dia da Festa e nos dê conhecimento do respectivo programa.

Z

COOPERATIVA

A Habitação Económica de Barcelos

Com o maior prazer levamos ao conhecimento de todos os sócios e do público em geral que, no sorteio realizado em 15 do corrente, para a 6.ª construção, foi contemplado o N.º 177, de 20 contos, pertencente ao Fundo de Resgate. Aceitam-se propostas para a aquisição do número sorteado.

Esta Cooperativa, muito em breve, vai chamar a construir mais 2 associados e procederá a mais um sorteio.

No seu próprio interesse inscreva-se sócio desta Cooperativa e dentro em pouco verá realizado o seu sonho:

«UM LAR PARA SI E PARA OS SEUS»

SÊDE—Largo da Porta Nova, 3-1.º

Telef. 8357

(Por cima do Café e Bar Matos)—BARCELOS

mam, muitas vezes, á realidade da vida. São bons párcos, bons pré-gadores. Quão felizes seriam os que andaram longos anos transviados, se ouvissem e guardassem em seus corações, durante toda a vida terrena, a palavra d'Aquelle que tem nos párcos os Seus legítimos representantes!!

Prof. Matias Martins Fernandes

DIARIO DO NORTE

No dia 20 do corrente mês entrou no terceiro ano de publicação o nosso estimado Colega—«Diário do Norte», excelente Jornal da tarde que se publica na Cidade Invieta—Porto.

O illustre Corpo Redactorial do «Diário do Norte» pode orgulhar-se do seu Jornal, porque é muito considerado pelos seus numerosos leitores; é bem redigido e tem larga informação quer do País, quer do Estrangeiro.

O seu numero de anniversario inseriu 24 paginas.

As seu prestigioso Director, Sr. Dr. Antonio Cruz, bem como a todos os que Trabalham nessa «Alavanca do Progresso»,

«O Barcelense» envia afectuosas felicitações pela passagem do 2.º anniversario de tão atraente diário.

MORREU PÉTAIN...

Segunda-feira, na Ilha de Yeu, França, faleceu o Marechal Henri Phillippe Pétain, que foi o maior herói da França e, que, devido á ingratidão dos homens, encontrava-se preso desde 1945!!!...

Pétain, que faleceu com 95 anos de idade, foi o herói de Verdun, e desejava que o seu cadaver fosse enterrado junto dos seus Soldados mortos na guerra de 1914-1918, em Verdun, mas, por enquanto, não foi consentido esse seu desejo, por quem de direito.

«O Barcelense», que tinha uma verdadeira simpatia por Esse que foi um Valente; por Esse que foi um Herói dos mais dignos e prestigiosos do Mundo, ajoelha reverente perante a saudosa Memoria do Marechal Pétain, tão cruelmente tratado pelos homens que o deviam respeitar.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

No fim reguli-se a crmvedora em móla de beija-mão.

E depois as mermas atengões de setes para com o Sr. Padre Francisco, não fosse eis o Santo da Festa, daquella dia.

Nam local confortante foi servido um delleloso almoço a todos os convidados em que tomou também parte a comissão organizadora da festa, e bem assim as direcções locais da J. A. C. J. A. C. F., e o Senhor Director da Casa de S. João de Deus.

Aos brindes falaram os Srs.: Abades da Silva e Abade do Neves, P.º Aviz de Brito, Pereira Linhares, Manuel Lopes, Olavo Teixeira, e os Srs. Adellao Santos e Sebastião de Brito. Finalmente, o Sr. P.º Francisco Linhares, com muita eloquencia, e apreciação

Antonio José de Sousa e Silva



Segunda-feira, fez 15 anos que, tão prematuramente, faleceu o nosso querido amigo, que foi digno Tesoureiro do Banco de Barcelos e Monarca dum só só.

Regamos aos nossos leitores uma prece pelo eterno descanso da alma de tão bom barcelense.

primeiro literario agradeceu todas as demonstrações de carinho e estima do que fora alvo.
E assim terminou a grande festa da Missa Nova, na Silva, que foi abrilhantada por uma cabine sonora.

FESTIVIDADES

Em Vila Seca
Hoje e amanhã, na doadora e importante freguesia de Vila Seca, do nosso concelho, realizam-se deslumbrantes festejos em honra de Nossa Senhora do Parto e de S. Tiago, Padroeiro de Vila Seca.

Hoje, de manhã, diversas manifestações festivas em honra de S. Tiago. A's 8 horas, Missa cantada; de tarde, musica transmitida pela Cabine Sonora João Maciel, desta cidade, e ás 22 horas, na Igreja Paroquial, profusamente iluminada a lampadas electricas, haverá «Hora de Adoração», com sermão pelo distinto orador sagrado, Rev.º Dr. Castro Mendes.

Amanhã, ás 6 horas, Missa solene, cantada pelo Grupo Coral da Acção Católica, daquela freguesia, e sermão em honra de Nossa Senhora do Rosario. A's 7,30 horas, darão entrada no arraial as excelentes Bandas de Musica de Vila e da Policia de Seguranca Publica do Porto. A's 10 horas, Missa cantada em honra de Nossa Senhora do Parto, acompanhada á grande instrumental. Das 11 horas ao meio dia, concertos pelas referidas musicas. A's 16 horas, sermão, seguindo-se uma magistosa Procissão, com 9 andores, dezenas de anjos e figurado, vestidos a rigor.

Durante a tarde, os apreciadores de boa musica, podem ouvir, ao despique, aquelas magnificas bandas, que são das melhores do Norte.

Em Macieira
A fidalga e encantadora freguesia do nosso concelho—Macieira—hoje e amanhã, está em festa, festa em honra de S. Tiago, seu milagroso Padroeiro.

Conforme o nosso estimado correspondente daquela freguesia relatou no ultimo numero deste semanario, os festejos serão brilhantissimos, imponentes.

Hoje, ao romper da Aurora, salva de morteiros e grupos de Zés P'reiras, farão anunciar os tradicionais e importantes festejos. Amanhã, ás 7 horas, darão entrada naquela freguesia as excelentes musicas de Freamunde e de Gó-lães, consideradas das melhores de Portugal. A's 11 horas, na Igreja Paroquial, Missa solene e, de tarde, sermão e magistosa Procissão, com diversos andores, anjinhos, figurado, etc.

As bandas, durante a tarde, fazem-se ouvir nos respectivos coretos, terminando os festejos por varias salvas de fogo.

Do nosso prezado amigo e assinante, Sr. José Bernardino Gonçalves de Sá, recebemos 15\$00 para os nossos pobres. Bem haja.

Armando Miranda

Ostem, dia 27, esteve em festa o Lar do Sr. Armando Miranda, digno e considerado Solicitador Encartado, nesta comarca. Esteve em festa, porque aquele nosso preclaro amigo fez anos, teve a sua festa natalicia, motivo porque recebeu parabens muito affectuosos por parte de sua Ex.ª Familia e dos seus numerosos amigos.

Que continue a fazer anos, são os nossos votos muito sinceros.

DERROTISMO...

Somos barcelenses natos, respeitamos todos os cavalleiros que, embora não sejam barcelenses, aqui se encontram com suas familias e aqui fixaram a sua residencia.

Agora, o que não podemos tolerar, enerva-nos, é que «certos» individuos que ha pouco vieram para Barcelos tentem amesquinhar a nossa linda e progressiva Terra, a mais florecente do Minho.

Vêm a Barcelos centenas de pessoas de todas as Provincias de Portugal, e ficam encantadas com a nossa jovem cidade, com o seu progresso e com as suas belezas naturais.

E' que, depois do Conselheiro José Novais e do Dr. José Ramos, nossos illustres e saudosos conterraneos que muito trabalharam pelo engrandecimento do nosso concelho, temos, agora, o Sr. Dr. Mário Norton, um novo cheio de boa vontade, que não se cansa de trabalhar por Barcelos. Faça-se-lhe Justiça.

Tem cometido alguns erros? Talvez; mas, só Deus é puro.

—Se esses derrotistas não estão bem em Barcelos, vão para as suas terras, que ninguém aqui os chamou...

Deixemo-nos de derrotismos sem motivo justificado...

Arre!, que são... como dizia o 32...

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

- Até 30-12-1951, os Srs.: Antonio Marques Pinheiro, Antonio Martins Dias da Cruz, Joaquim Dias, Antonio José Pereira de Azevedo (que fez o favor de pagar com 30\$00), Agostinho Capêlo, D. Bivira Adelaide Matos, Sargento Francisco José Ferreira, Padre Cirillo de Figueiredo, Antonio Baptista da Costa Faria, Padre João Gomes do Vale, Augusto Gomes Lobari-nhas, José Luiz Ferreira, João Baptista da Costa Faria, Manuel Ruriz Pereira, Antonio da Costa Carvalho, Adeline Gomes Lobari-nhas, Augusto José da Silva Matos, Dr. Domingos Barbosa Jardim, Manuel da Silva Nunes, Padre Antonio Joaquim Azevedo da Costa, Rodrigo Pereira Pimenta de Castro e Fernando G mes de Amerim.

—Até 30-7-1952, os Srs.: Antonio Barbosa Eiras e Antonio Figueiredo Sampaio (que fez o favor de pagar com 30\$00).

—Até 30-3-1952, o Sr. Manuel Gonçalves Ralha.

—A 30-6-1951, os Srs.: Eurico Dias Gomes e Teotónio Capêlo.

DO BRAZIL
Até 30-10-1953, o Sr. Alexandre Marques Vilça e, até 30-12-1951, o Sr. Joaquim Ferreira, ambos do Rio de Janeiro.

Agradecemos, a todos, esperando que os restantes façam o favor de mandarem pagar nesta redacção.

GRÉCIA, ROMA E A MALARIA

Nos livros de historia imputam-se o florescimento e a decadência das diversas nações á influencia de guerras, religião, politica de soberanos, etc. Há, porém, ainda outros factores que possuem ter influencia e que se relacionam com a assidua da população e á este respeito o estado da saúde desampenha, ás vezes, um papel. Mais sérias do que as epidemias de peste, ou cólera são doengas endémicas que assualmente exigem milhares de victimas e que exauram as forças da população. Uma destas doengas é a malária que já reina desde tempos remotos. Já no século quinto antes do nascimento de Cristo, a malária (provavelmente importada por prisioneiros de guerra asiáticos ou por soldados repatriados) começou a ganhar pé na antiga Grécia onde desde aquele tempo tem minado o estado de saúde da população.

As pessoas perderam a energia e isto é uma das causas por que o país tornou-se uma presa fácil, primeiro para os Macedonios e, a seguir, para os Romanos. De resto os Romanos já conheciam a malária.

A doença reina também na Itália, mas só em certas regiões. Roma, por exemplo, era mal afamada pela sua situação no meio das Lagunas pontinas.

Na estação de malária a vida na cidade tornava-se quase insuportavel e a gente rica fugia da cidade em tal época. A malária reinou por muito tempo em Roma e só nos ultimos decénios após o esgotamento das lagunas mal afamadas, conseguiu-se melhorar consideravelmente o estado de saúde.

Outra causa importante da diminuição de malária é o uso systemático de quinaes. Num relatório, publicado em 1933 a muito perita Comissão de malária, secção da antiga Sociedade das Nações, recomendou, a titulo de profilaxia uma dose diária de 400 mg. de quinaes durante toda a estação de malária. Em caso de um ataque de malária recomendou o uso de 1-1,3 gramas de quinaes durante 5-7 dias, como remédio excelente contra as febres extenuantes.

Novos assinantes

Daram-nos a honra de serem assinantes deste semanario mais os Srs.: Alexandre Marques Vilça, do Rio de Janeiro, e Antonio Figueiredo Sampaio, desta cidade. Agradecemos.

Baptizados

Domingo, na Igreja Matriz, desta cidade, recebeu as aguas lustrais do baptismo a filha primogénita da Sr.ª D. Libéria da Silva Santos Sampaio e do nosso estimado amigo e assistente, Sr. Antonio Figueiredo Sampaio, habil e intelligente Adjuncto de Farmacia. A noiva recebeu o nome de Mariana Maria, parainfantado a Sr.ª D. Arminda Ferreira Sampaio Neves e o Sr. Eduardo Braga Neves, seus patronos, do Porto.

Quarta feira, na Igreja Matriz foi solenemente baptizada uma filha do nosso amigo Sr. Candido Araujo, estimado empregado na Fabrika Barcelense de João Duarte & C.ª desta cidade.

A recém baptizada recebeu o nome de Maria Teresa Pacheco Araujo, sendo padrinhos a Sr.ª D. Maria Jdite Quadros Simões Norton e seu marido o nosso amigo Sr. Dr. Mario Norton, illustre e incansavel Presidente da nossa Camara.

LIÇÕES DE FRANCÊS

(Durante os meses de Agosto e Setembro).

Rua D. António Barroso, 78 BARCELOS

OBITUÁRIO

Domingos Andrade Faria
Domingo, em Santa Eugénia, faleceu o Sr. Domingos Andrade da Silva Faria, de 28 anos, solteiro, filho muito querido do nosso amigo, Sr. Paulo da Silva Faria, Regedor daquela freguesia e estimado industrial.

O funeral realizou-se na Segunda-feira, sendo muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais desta cidade, de Santa Eugénia e das freguesias circunvizinhas.

A toda a familia em luto, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

Manuel V. Fernandes
Num Sanatorio de Coimbra, faleceu, no dia 22, o Sr. Manuel Ventura Fernandes, de 25 anos, solteiro, natural da freguesia de S. Vicente de Arelas, o que foi empregado na Leteria Primorosa, desta cidade. Pesamos.

Domingos Andrade da Silva Faria AGRADECIMENTO

Seus paes, irmãos e demais familia dorida, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhes prestaram finexas durante a prolongada doença do querido finado, bem como estão muito gratos a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, bem como ás que lhes apresentaram condolencias por tão triste desenlace.

A todos, pois, aqui lhes apresentamos a sua gratidão. Rio Rovo Santa Eugénia, 25 de Julho de 1951.

A FAMILIA

Vantagens para todos
Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvagão), nesta cidade.

ATENÇÃO

Manuel Joaquim Ferreira, com estabelecimento de Confeitaria, Mercadoria e louças, comunica aos seus fornecedores e clientes, que deixou de ser seu empregado o Sr. Vasco de Melo Fernandes, natural da Ponte do Lima. Barcelos, 28 de Julho de 1951.

ALAMBIQUE

Da coluna e com refinador, em bom estado, vendese.

Tambem se vendem uma charrete e uma carroça, em bom estado.

Quem os pretender, queira falar ao Sr. Paulo da Costa Ferreira, em Vila Frescainha S. Pedro.

DESPEDIMENTO

De harmonia com o contracto de arrendamento de 4 de Março de 1950, venho, por este meio, despedir o meu cazeiro Francisco de Araujo Dias, natural da freguesia de Moure, do concelho de Barcelos, e residente na freguesia de Sequiade do mesmo concelho, de todos os meus terrenos, assim como da casa que constava no dito contracto. Freguesia de Sequiade, 26 de Julho, 1951.

O Proprietário José Augusto Rodrigues

ALVELOS, 25-7

A Fonte de Lamações

Pedim-nos para que, por intermédio da «O BARCELENSE», abramos a atenção do Ex.º Sr. Dr. José da Silva Freitas, illustre Sub-Delegado de Saúde, para o estado em que se encontra a Fonte de Lamações, sita no lugar do mesmo nome, que mais parece um pantano, do que uma Fonte publica. Estamos certos que S. Ex.ª visitará, brevemente, este populoso e aprazível lugar, para, assim, atender ao pedido, que é justo, a Bem da Saúde Publica.

Festa de anos

Hoje, dia de S. Tiago, está em festa a «Casa do Miguel»—está em festa, por que completa 43 anos e seu digno proprietario, Sr. Augusto do Miranda Gomes, activo membro da Junta e um dos Homens Bons da freguesia, motivo porque tambem nos associamos á sua festa e que continúe a fazer anos, na Graça do Senhor.

Eleições
Nesta freguesia só deixaram de votar sete, sendo 5 doentes.

Bons successos

A dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Carlos Ramos Meira, intelligente Secretaria de Finanças, brindou-nos com uma robusta menina. —Tambem teve o seu bom successo, dando á luz um menino—o primogénito—á estimada Esposa de nosso assinante e amigo, Sr. João Gonçalves, considerado Negociante em Barcelinhos. Parabens.

Doentes

Encontra-se por-ras a nossa assinante, Sr.ª D. Urbana Correia Durães, proprietaria da Pensão Urbana, desta cidade.

Tão obtido sensíveis melhoras, o que muito estimamos, os Srs. Dr. José Antonio Faria Torres, intelligente Médico; Dr. José Teotónio Azevedo Fonseca, Antonio de Jesus Miranda, Manuel da Costa Pereira e Manuel Gomes Machado.

BOMBEIROS V. DE BARCELINHOS

Quarta-feira, ao fim da tarde, chegou a Barcelinhos o chassis dum excelente Studebaker, 1951, vindo directamente da América do Norte, para a briosa Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos.

Agora, vai ser carrossado para entrar no serviço activo desta prestimosa Corporação.

Exames

No Porto, Liceu «Rainha Santa Isabel», a menina Ana Fernandes da Silva fez exame do 7.º ano de ciências, com honrosas classificações. Escudo até dispensada da prova oral em duas disciplinas.

—Sua irmã, Maria Fernandes da Silva, com boas classificações nos diversos exames, transitou para o 2.º ano da Faculdade de Medicina.

—O irmão destas, José Fernandes da Silva, fez exame de ciclo, o 3.º ano, com boas classificações, no Seminário de Nossa Senhora da Conceição, em Braga.

Estes laureados academicos são sobrinhos do nosso prezado amigo e illustre colaborador, Sr. Professor Matias Martins Fernandes, a quem felicitamos.

—No Liceu de Braga concluiu o 7.º ano em ciências, sendo dispensado do exame de Apêndice á Universidade, o Sr. Antonio Moniz Arriscado de Carvalho Amorim, filho de Sr.ª D. Leirinda Amélia Moniz Arriscado de Carvalho Amorim e do nosso respeitavel amigo, Sr. Fernando Gomes de Amorim, abastados proprietarios de Tregosa. Ao distinto Estabelecimento, bem como a todos os seus, enviamos felicitações.

Faleceram

Em Albeira, José Joaquim de Sousa, de 45 anos.

—Em Roriz, Maria da Costa, de 82 anos.

—Em Barcelinhos, Teresa de Jesus, de 80 anos.

—Em Salvador do Campo, Antonio da Silva Rego, de 82 anos.

—Em Palme, Francisco Gonçalves, de 79 anos.

—Em Abade do Melva, Aurelia dos Santos Costa, de 40 anos.

—Em Panque, Domingos Antonio do Rego, de 75 anos.

—Em Aldrea, Virginia Alves, de 80 anos.

—Em S. Miguel da Carreira, Maria da Costa Maia, de 67 anos.

—Em Milhazes, Abilio Fernandes da Silva, de 26 anos.

Falta de espaço—Por este motivo, fica diverso original para a semana.

MINISTERIO DA ECONOMIA DIRECCÃO-GERAL DOS COMBUSTIVEIS EDITAL

Diógenes Carlos Loureiro Machado Palha, Engenheiro-Chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustiveis:

Faz saber que a Sociedade Nacional de Petróleos requereu licença para instalar um depósito subterrâneo de gasolina, com a capacidade aproximada de 6.000 litros, e respectiva bomba auto-medidora, incluído na 2.ª classe com os inconvenientes de perigo de incêndio, situado na Avenida Dr. Sidónio Pais n.º 35, em frente do estabelecimento de Antonio Maria Reis—Barcelos, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos e distrito de Braga.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 8, em Lisboa. Lisboa, 3 de Julho de 1951.

O engenheiro-chefe da 2.ª Repartição,

Diógenes Carlos Loureiro Machado Palha,

NA APULIA
Vende-se uma area de terreno lavrado—cerca de 30 mil metros quadrados—muito bem localizado, mesmo enfrente á praia de banhos. E' um excelente lugar para construcões de predios balnearios.
Informa a Peneão Vilaça, nesta cidade.

Paralelo 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1400.

E' muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinhos brancos, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou á tarde o lanche coma PARALELOS e verá como gosta.

CALDAS DO EIROGO

Telefone 8286

Sulfúreas Sódicas—Hiposalinas—Fortemente radioactivas

«São estas águas (Eirogo) das mais ricas e n mineralização deste reino».

Dr. J. J. Silva Pereira Caldas
Lente de Quimica

«E tais são as águas que a maior parte dos doentes tem por principal remédio ás suas teimosas enfermidades, e por motivo das quais, em último recurso, as procuram e empregam. E que curam é caso averiguado e incontestável».

Prof. José Júlio Rodrigues
Lente da Universidade de Lisboa

«Se estas águas fossem em um reino que tivesse autoridades mais solícitas, seriam famosas em toda a Europa».

Dr. Augusto A. Barbosa
Pinho Leal

Chernovickz, Schlapa de Azevedo e Guilherme Klass (da Prússia), tecem-lhe os melhores louveros

PREMIADAS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS—1866

Insubstituiveis nos tratamentos de: Reumatismos, doenças de pele, do aparelho respiratório (rinites, faringites, laringites, bronquites), do tubo digestivo (gastrites, colecistites entero-colites), nervites, sífilis, escrofolismo, hipertensão arterial, hemiplegias, doenças de senhoras, etc.

Direcção clínica do Dr. Mário de Queiroz (médico hidrologista)

Com ligação diária para os principais centros do Norte do País—Garagem Linhares

Laurinda da Silva Vieira Parreira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.

Rua da Madalena, n.º 10

PASSA-SE

Estabelecimento de mercearia e casa de pasto, dos mais bem afreguesados da freguesia de Arcozelo, lugar da Esparrilha.

Quem quiser tratar com o proprietario, dirija-se ao mesmo estabelecimento.

Manuel da Silva Agostinho

EMPREITEIRO

Encarrega-se de serviços para cachar terrenos de bonças ou campos para transformar em pomares ou vinhas, com pessoal especializado, do Douro, nestes serviços.

Para mais informações, dão-se nesta redacção.



CENTENÁRIO das máquinas de costura SINGER

Foi a superior qualidade da técnica e do material desta máquina e uma proficiente assistência do «Serviço Singer» ao Público durante CEM ANOS, o que fez a celebridade das Máquinas SINGER em todo o mundo.

Modelos acabados de chegar da Fábrica

AGENTE NESTA CIDADE:

ARTUR ALVES PINHO

Rua Barjona de Freitas, 24 - BARCELLOS

LOJAS E AGENTES EM TODO O PAÍS

Chapelaria Rialto
PASSA-SE
BOAS CONDIÇÕES

Tecidos de lã
Para homem e senhora
CASA DOS LANIFICIOS
COVILHÁ

Aluga-se
R/c 1 divisão, proximo das
Repartições Publicas.
Informa esta Redacção.

CREADA
Oferece-se uma, de 15 anos,
dando boas informações.
Informa esta redacção.

CACHORRA
De tenra idade, amarelada,
apareceu uma, nesta cidade.
De quem for, pagando todas as
despesas, entrega-se.
Informa esta redacção.

ARRENDAR-SE
No lugar de Casal de Nil,
a cem metros da Escola e á
margem da Estrada, um espléndido 1.º andar com oito
divisões, luz eléctrica, quarto de
banho, telefone e quintal com tanque para lavar.
Para informações, falar no Café Sport, á Rua D. António Barroso.

Vende-se
Cocinha de ferro, louças,
mesas, cadeiras, balcoes, etc.

Piano em bom uso
Compra-se.
Informa António Andrade,
Barbearia Central.

ARMAZEM
Aluga-se um, nos baixos da Casa da Sr.ª D. Henriqueta Cibrão, na Rua Dr. Manuel Pass, 40—Barcelos.
Quem o pretender, queira falar com a sua proprietaria, na mesma.

GRUPOS BOMBAS
Aos melhores preços



Consulte:
ELMA, L. da
Rua Sá da Bandeira, 562—4.º—PORTO

Socio trabalhador
Precisa-se dum, que seja robusto, para dirigir duas padarias, uma de pão trigo e outra de milho.
Para mais informações, dão-se nesta redacção.

VENDA DE PROPRIEDADES
Na freguesia de Areias de Vilar—Vendem-se varias propriedades—casas—e terras de lavradio e matombem situadas e de bons rendimentos.
Para informações e tratar o Sr. João Gomes Fernandes—Milhazes.

Crabagem de Centeio
(Dente de cão)
Bem limpa e secca, compra a Farmacia Lamela.
BARCELLOS

ESPINGARDA
Vende-se espingarda Merkel—Alemã—2 canos, calibre 12, sem cães e devidamente legalizada. Está em bom estado. Preço 3.000\$00. Informa esta redacção.

DINHEIRO
Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei.
Informa esta redacção.

AOS SNRS. LAVRADORES
José Gonçalves da Fonseca, mais conhecido por José do Faial, industrial diplomado, do lugar da Cadeia Nova, declara ao publico que tem para alugar motores para rega, com 150 metros de canos para elevação.
Tambem aluga malhadaira para milho, centeio, trigo, aveia, etc., por preços modicos.
Para mais esclarecimentos, podem dirigir-se aos Srs. Justino Pereira Martins, nesta cidade, ou Antonio Moreira, com estabelecimento de mercearia, no lugar da Cadeia Nova.

AVISO
O carro de Praça—J D—10-35, do qual era condutor Manuel Barroso de Araujo, agora é o seu irmão Vitorino Barroso de Araujo, que espera a continuação das prezadas ordens dos clientes.
Pode ser chamado ao telefone 8407, a qualquer hora, ou no «PEREIRA DA AVENIDA», onde se resolvem todos os assuntos referentes ao mesmo carro.

VENDEM-SE
1.000 metros quadrados de terreno para construcões, na Avenida da Estação.
Falar a Manuel Pereira da Quinta—Rua D. Antonio Barroso—Barcelos.

Historia de Portugal
Vende-se. Informa esta redacção.

Tinturaria da POVOA
(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL)
RUA D. ANTONIO BARROSO, 56
(Na Loja de Abílio de Almeida)
Lavagens Químicas e a secca
Lutos em 48 horas

A única casa que garante os seus trabalhos.

HOSPITAL DA MISERICORDIA
BALNEARIO
ABRE, todos os dias, ÀS 8 HORAS
Inscrição aberta na Secretaria do Hospital

SONHOS
É UMA ESPECIALIDADE DA
PASTELARIA ARANTES
TODOS OS DIAS, FRESCOS.

AOS SNRS. LAVRADORES
Quereis obter boas produções?
Regai com grupos MOTO-BOMBAS
ESCOL
Não comprem sem consultar os nossos preços
Representante em Barcelos:
MANUEL PEREIRA DA QUINTA

Companhia de Seguros CONFIANÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55
SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CANDIDO DIAS, L. DA
Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro
Moedas antigas ouro e prata para colecções
Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa

HOSPITAL DA MISERICORDIA
Compra-se lenha em toros
Recebem-se propostas na Secretaria desta Hospital.
CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmacologista
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8,324 — BARCELLOS